

A implementação das comissões de heteroidentificação das políticas de ação afirmativa para negros e negras na UTFPR

Andrea Maila Voss Kominek

Jussara Medeiros

UTFPR

Objetivo

Partindo do discurso de fundação da UTFPR como instituição que assume a “missão social” de cuidar dos “desvalidos da sorte”, a presente pesquisa visa apontar o percurso de implementação das bancas de heteroidentificação de cotas raciais.

UTFPR

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

1. Histórico da instituição
2. Sistema de Cotas Raciais
3. Implementação da Banca de heteroidentificação

1- Histórico

- 1909 - criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do país pelo presidente Nilo Peçanha;
- No Paraná, foi inaugurada em 1910, com o objetivo de ensinar ofícios profissionais a crianças e jovens “desvalidos da sorte e excluídos sociais”;
- Ofícios (ministrados por mestres que eram práticos em suas atividades): alfaiataria, marcenaria, selaria, pintura ornamental e sapataria;

1- Histórico

- 1937 - passa a ministrar o ensino de 1º grau e a ser denominada Liceu Industrial do Paraná;
- Em 1942, a organização do ensino industrial em todo o país. Passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba;
- Primeiros cursos técnicos: Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

1- Histórico

- 1959 - o ensino técnico no Brasil é unificado pela legislação e escola ganha autonomia e passa a chamar-se Escola Técnica Federal do Paraná;
- 1974 - implantados os primeiros cursos de Engenharia: Construção Civil e Elétrica;
- 1978 - transformada em CEFET-PR, passando a ministrar cursos de graduação.

1- Histórico

- 1990 – passa a ofertar programas de pós-graduação e o Programa Nacional de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico permitiu que expandisse para o interior do Paraná, realizando a implantação de outras unidades;
- 2005 – torna-se a UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR), a primeira especializada do Brasil

UTFPR - Atualmente

- 13 campi, distribuídos nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo;
- Técnicos, Tecnologias, Bacharelados, Licenciaturas, Especializações, Mestrados, Doutorados, Formação de Professores e Extensão, Especialização na modalidade Ensino a Distância;

Atualmente

- Ao transformar-se em universidade passa a atender alunos majoritariamente de classe média, quase que exclusivamente homens e brancos;
- 2010 – seleção de discentes pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), de acordo com a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio(Enem).

Atualmente

- Lei de cotas foi aplicada de forma gradual:
12,5% de cotas raciais em 2013;
25% de cotas raciais em 2015;
- Censo de 2010, do IBGE no Paraná: 27,4% da população se autodeclarou negro ou pardo e 1,3% amarela ou indígena

Observações

- A mudança do público atendido ao longo dos anos, fez com que a instituição deixasse de cumprir sua missão social de forma plena;
- Dos “desvalidos da sorte” a instituição passou, ao longo do tempo, a atender fundamentalmente aos filhos da classe média, que sempre tiveram acesso a uma educação de elite, o que explica a pouca presença de mulheres e de negros em seus quadros discentes;

Banca de Heteroidentificação

- Banca somente em concurso público
- Primeira banca: 15/06/2018 – convocados 4 candidatos, um faltou, 3 deferidos.
- Composição da banca:
 - 1- assistente social da instituição, especialista em relações raciais
 - 2- membro de movimento negro (ACNAP)
 - 3- membro externo: pesquisadora da temática étnico-racial

TERMO DE AUTODECLARAÇÃO (LEI Nº 12990/2014)

Eu, _____, portador
(a) do R.G. nº _____ e CPF nº _____,
_____, aprovado (a) em concurso público realizado
através do Edital nº _____, declaro para o fim específico de
nomeação do cargo de _____, que
sou _____ (Preto ou Pardo).

Data ____ / ____ / ____

Assinatura do Candidato

Ministério da Educação Universidade Tecnológica Federal do Paraná Comissão Permanente de Concurso Público

Nome do candidato: _____

ESPAÇO RESERVADO PARA A COMISSÃO DE VALIDAÇÃO DA UTFPR

Autodeclaração AVALIADA E CONSIDERADA: DEFERIDA INDEFERIDA

Observações da análise:

Data da avaliação ____ / ____ / ____ Membros da Comissão:

1) _____

2) _____

3) _____

SEQUÊNCIA PARA BANCA DE VERIFICAÇÃO

Membros da banca se apresentam aos candidatos, dizendo nome, cargo e sua relação/experiência com a temática racial;

Presidente da banca explica o Funcionamento da banca :

- ordem de chamada para a entrevista
- será uma breve entrevista
- será filmada
- a avaliação é por FENÓTIPO, exclusivamente
- o resultado sairá por edital e não no momento da entrevista
- haverá possibilidade de recurso e as instruções constarão do edital

Chamam-se os candidatos, um a um, seguindo a ordem do edital.

O candidato entrega o documento de autodeclaração anteriormente preenchido e assinado, juntamente com um documento original, com foto.

A presidente da banca procede a entrevista.

Devolve-se o documento e o candidato se retira da sala.

A banca delibera sobre o resultado, preenche e assina a ficha.

Chama-se o próximo convidado.

ROTEIRO DE PERGUNTAS PARA BANCA DE VERIFICAÇÃO:

OBS: ao candidato: Esta entrevista está sendo filmada e solicitamos que suas respostas sejam proferidas de forma clara e com tom de voz alto.

Qual é seu nome completo?

Ao realizar sua inscrição, você indicou seu desejo de concorrer às vagas reservadas à pretos e pardos. Isso é correto?

Qual é sua raça/cor? Branco(a), Preto(a), Amarelo(a), Indígena(a)?

Se declarado preto ou pardo na anterior:

Por que você se classifica como preto ou pardo?

Em que situações sociais você foi reconhecido como preto(a), pardo(a)?
(poderia comentá-las?)

Opcional: Você passou por experiências de discriminação racial ao longo de sua vida? Poderia comentá-las?

Perguntas adicionais da banca.

Considerações Finais

- Necessidade de buscar subsídios e informação fora da universidade, uma vez que apenas começam a dar seus primeiros passos neste processo;
- Necessidade de ampliar as bancas para além dos concursos
- Necessidade de formação dos membros das bancas

Aspirações e metas possíveis

- Criar caminhos de denúncias e de apoio institucional às questões raciais;
- Instituir bancas em todas as instâncias em que ocorram seleção prevista por cotas (SISU, concursos, testes seletivos, estagiários, etc)
- Criar um “banco” de pessoas potencialmente aptas a comporem as bancas (13 cidades)